

MAIO DE 2026

ORAR COM O REDENTOR



São Geraldo Majela e a devoção mariana

1- SAUDAÇÃO / ACOLHIDA

D.: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

T.: Amém.

D.: O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja conosco .

T.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

2- CANTO INICIAL

1- No mistério profundo do amor de Deus, Maria compreende sua vocação: seu sim pronuncia, e o novo se faz. Neste mesmo amor Deus me escolheu, e, livre, lhe dei minha adesão: gerar, na alegria, a vida que o Verbo traz!

Quero, Maria, ser sim também: Deus é a herança que escolhi! Minha resposta ao Senhor: "Amém!" Faça-se em mim como em Ti!

3- SÃO GERALDO MAJELA E MARIA SANTÍSSIMA

Dir.: A devoção mariana na Igreja ocupa um lugar singular, sólido e equilibrado, profundamente enraizado na Sagrada Escritura, na Tradição e no Magistério, sempre em referência a Cristo e jamais separada d'Ele.

T.: A devoção mariana não nasce de sentimentalismo, mas da fé no mistério da Encarnação.

Leitor 1: Desde sua infância, Geraldo foi um fervoroso devoto da Virgem Maria. Diante da imagem dela, passava horas de oração, especialmente nas festas marianas. Nesses dias festivos, Geraldo como que bêbado de alegria, pulava e cantava pelas ruas sem dar importância aos risos e deboches do povo.

T.: Maria era, para Geraldo, o seu verdadeiro amor, sua advogada, a princesa do seu castelo, o reflexo da beleza de Deus.



Leitor 2: “Geraldo, por que não se casa? Era a pergunta que os vizinhos faziam a Geraldo, vendo-o despreocupado e mais interessado em ir de igreja em igreja do que em cumprir com as tarefas da alfaiataria. Mas ele respondia: casei-me com Maria Santíssima!”

T.: **Maria era, para Geraldo, o seu verdadeiro amor, sua advogada, a princesa do seu castelo, o reflexo da beleza de Deus.**

4- PALAVRA DE DEUS – Lc 1, 39-45

Aclamação ao Evangelho (música à escolha)

Do Evangelho de São Lucas:

Naqueles dias, Maria partiu em viagem, indo às pressas para a região montanhosa, para uma cidade da Judeia. Entrou na casa de Zacarias e cumprimentou Isabel. Logo que Isabel ouviu a saudação de Maria, o menino saltou em seu seio, e Isabel ficou cheia do Espírito Santo e exclamou em alta voz: “Tu és bendita entre as mulheres e bendito é o fruto de teu ventre! Como me é dado que venha a mim a mãe de meu Senhor? Pois assim que chegou a meus ouvidos a voz de tua saudação, o menino saltou de alegria em meu seio. Bem-aventurada aquela que acreditou que se cumpriria o que lhe foi dito da parte do Senhor!”
Palavra da Salvação.

(Tempo de silêncio – Maria, a mulher que acreditou na palavra do Senhor da história. Maria, a servidora do povo de Deus).

5- PALAVRA DA IGREJA

Leitor 1: “Todas as palavras, nesta saudação de Isabel, são densas de significado; no entanto, parece ser algo de importância fundamental o que ela diz no final: “Feliz daquela que acreditou que teriam cumprimento as coisas que lhe foram ditas da parte do Senhor” (Lc 1, 45). Estas palavras podem ser postas ao lado do apelativo “cheia de graça” da saudação do Anjo. Em ambos os textos se revela um conteúdo mariológico essencial, isto é, a verdade acerca de Maria, cuja presença se tornou real no mistério de Cristo, precisamente porque ela “acreditou” (REDEMPTORIS MATER, 12).

T.: **“A plenitude de graça, anunciada pelo Anjo, significa o dom de Deus mesmo; a fé de Maria, proclamada por Isabel aquando da Visitação, mostra como a Virgem de Nazaré tinha correspondido a este dom (Ibid.)”.**



Leitor 2: “Mas Maria é modelo, sobretudo, daquele culto que consiste em fazer da própria vida uma oferenda a Deus: doutrina antiga e perene, esta, que cada um de nós pode ouvir repetir, se prestar atenção aos ensinamentos da Igreja; mas que poderá entrever também, se der ouvidos à palavra da mesma Virgem Santíssima, quando ela, antecipando em si a estupenda petição da Oração Dominical, "seja feita a vossa vontade" (Mt 6, 10), respondeu ao mensageiro de Deus: "Eis a serva do Senhor! Faça-se em mim segundo a tua palavra" (Lc 1,38). E o "sim" de Maria é para todos os cristãos lição e exemplo, para fazerem da obediência à vontade do Pai o caminho e o meio da própria santificação (MC, 21).

T.: “**Que em cada um de vós haja a alma de Maria para bendizer o Senhor; e em cada um de vós esteja o seu espírito, para exultar em Deus!**” (Santo Ambrósio - séc. IV).

6- PALAVRA REDENTORISTA

Leitor 1: “No Santuário de Maria Rainha, perto de Foggia, sentiu-se invadido por um doce delírio amoroso diante de sua “Senhora” e caiu por terra como morto. Os estudantes que o acompanhavam na viagem ficaram assustados e lhe perguntaram: Está passando mal? (D’ADDEZIO, p. 19).

T.: “**Não! Disse Geraldo. É uma doença muito antiga”. Porque o amor é uma doença incurável (Ibid.)**

Leitor 2: “Três privilégios da Santíssima Virgem deliciavam o coração de Geraldo de um modo especial, e constituíam o objetivo das suas contemplações profundas: “a maternidade divina; o seu título de Rainha dos Mártires e sua Conceição Imaculada. Este último mistério não fora ainda, naquele tempo, solenemente definido como dogma de fé” (DILGSKRON, 1934, p. 65).

T.: “**Digno filho de Santo Afonso, Geraldo festejava os sábados e as novenas em honra de Maria com orações e penitências; passava regularmente na Igreja, em oração, a noite que precedia as grandes festividades da divina Mãe (ibid.)**.”

7- PRECES DA COMUNIDADE

Dir.: Elevemos ao nosso Deus os nossos pedidos. Após cada invocação, rezemos:

T.: **Santa Mãe de Deus e esposa de Geraldo, rogai por nós.**

1: Para que a devoção mariana em nossa Congregação produza em nós os frutos de perseverança e fidelidade, rezemos.

2: Para que nós, assim como a Mãe de Deus e São Geraldo, estejamos atentos a cumprir a vontade do Pai, rezemos.

3: Para que nossos vocacionados aprendam de Maria o desapego, a fé e a obediência, rezemos.

4: Preces Espontâneas



(Pai Nosso)

8- ORAÇÃO VOCACIONAL PAPA PAULO VI

Dir.: Finalizando nosso Momento Orante, rezemos;

Jesus, Mestre Divino, que chamastes os Apóstolos a vos seguirem, continuai a passar pelas nossas famílias, pelas nossas escolas e continuai a repetir o convite a muitos de nossos jovens. Dai coragem às pessoas convidadas. Dai força para que vos sejam fiéis como apóstolos leigos, como diáconos, padres e bispos, como religiosos e religiosas, como missionários e missionárias, para o bem do povo de Deus e de toda a humanidade. Amém.

Dir.: Louvado Seja Nosso Senhor Jesus Cristo.

T.: Para sempre seja louvado!

9- CANTO FINAL

Pensando na mensagem do Evangelho de Jesus, nós vemos uma imagem que encanta e seduz. É tua imagem pobre e humilde, nosso irmão. Exemplo para todos, bondoso São Geraldo, a quem nós dirigimos essa simples oração.

Refrão: Roga por nós, São Geraldo. Roga por nós, São Geraldo (BIS).